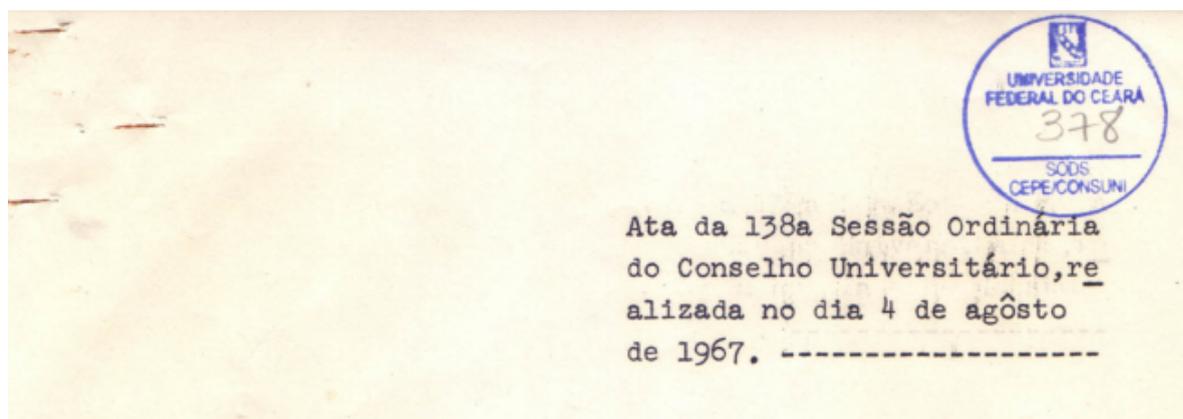


Nossa História - Linha do Tempo

Primeira Década

1970 Continuidade das discussões sobre processamento de dados. Destacam-se os professores Eduardo Sabóia de Carvalho e outros. Já em 1967, o senhor Fernando José Maximus de Codes, a convite do reitor Fernando Leite, explana em reunião do CONSUNI acerca do processamento de dados e da aquisição de um computador para a UFC.



[...]

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - AQUISIÇÃO DE UM COMPUTADOR ELETRÔNICO PARA A UNIVERSIDADE:- Ainda no período reservado para comunicações, o Magnífico Reitor trouxe ao conhecimento dos presentes que, a seu convite, se encontrava no recinto do plenário o Dr. Fernando José Maximus de Codes, a fim de fazer, perante o Conselho, uma exposição sucinta a respeito dos aspectos fundamentais relacionados com o Serviço de Processamento de Dados e o conseqüente projeto de aquisição de um computador eletrônico para esta Universidade, assunto de magna importância para solucionar de modo decisivo e em termos racionais a problemática do nosso desenvolvimento. Sendo-lhe facultada a palavra, o Dr. Fernando de Codes começou por historiar os fatos relacionados com as primeiras sugestões formuladas anteriormente sobre o assunto, ao tempo ainda da administração do ex-Reitor da Universidade, Professor Antônio Martins Filho, que, mediante Portaria, designara uma Comissão constituída de três (3) membros, tendo como Presidente o Professor Ari de Sá Cavalcante, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, com a finalidade de tomar as providências iniciais para o encaminhamento do problema. Posteriormente, o Magnífico Reitor da Universi-

dade, Professor Fernando Leite, também mediante Portaria, designara nova Comissão, esta última constituída de cinco (5) membros, tendo como Presidente o Professor Francisco Cavalcante, Diretor do Instituto de Matemática. Essa Comissão, da qual participava na qualidade de relator, entregara oportunamente ao Magnífico Reitor um relatório contendo sugestões e propostas das firmas interessadas, inclusive o dimensionamento do problema. A Comissão, quer através do relatório, quer por seu intermédio, postulava acima de tudo que se instituisse, o quanto antes, um grupo executivo de trabalho, como premissa básica para se proceder à implantação do sistema, tendo em vista a quantidade e a complexidade das tarefas específicas que teriam de ser gradativamente executadas, desde a autorização para a constituição do grupo de trabalho até a concretização da etapa final do plano. Todos os senhores membros do Conselho haviam recebido um exem-

[...]

Fonte: Memorial da UFC.

1971 Celebrado o convênio entre o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para o financiamento da aquisição do primeiro computador da UFC, o IBM 1130. O Centro de Processamento de Dados (CPD) foi inaugurado em 25 de fevereiro de 1971. O computador IBM 1130, mainframe, foi instalado no terceiro pavimento do prédio do antigo Centro de Estudantes Universitários (CEU), no campus do Benfica.

Mandato do Reitor da UFC, professor Fernando Leite. Nesse período ocorreram algumas inaugurações, dentre elas a do Centro de Processamento de Dados (CPD).

O CPD iniciou as atividades com o primeiro diretor, Anchises Nogueira Queiroz, com a responsabilidade de organizar as folhas de pagamento, inicialmente. No mesmo ano, o CPD passou a ser Serviço de Processamento de Dados (SPD). O quadro inicial dos servidores era de 18 pessoas, entre servidores e bolsistas. As funções eram de técnico de manutenção, analistas de sistemas, operadores de computação, programadores e perfuradores de cartões. Maria Helena Bezerra Ramalho foi aprovada em uma seleção realizada pela IBM do Brasil, dentre outros. A função que exerceria no CPD era de Perfurador de Cartões e Operador do Sistema IBM 1130.

1975 Iniciada a construção do prédio do SPD no campus do Pici, em abril, na gestão do reitor, professor Walter Moura Cantídio.

1977 A instalação de equipamentos, conclusão e inauguração do prédio ocorreu em outubro de 1977. Durante o período de construção do prédio, ocorreu a alteração do nome para Núcleo de Processamento de Dados (NPD). Concluído e inaugurado na administração do reitor,

professor Paulo Elpídio Menezes Neto. As atividades continuaram nos dois prédios, o IBM 1130 não foi transferido totalmente para o bloco 901, sendo removidas apenas as máquinas perfuradoras e leitoras de cartões para esse novo prédio.

Criação do curso de graduação de Processamento de Dados.

- 1979 Concurso realizado para os cargos, analista de sistema, programador, operador e perfurador-digítador. O certame consistia de uma prova escrita de conhecimentos específicos e uma prova prática.
O NPD ficou funcionando apenas no campus do Pici.
Aquisição do computador DEC-1091, mainframe, mais conhecido por DEC-10, da Digital Corporation.



Fonte: Site oficial da IBM. Foto IBM-1130.

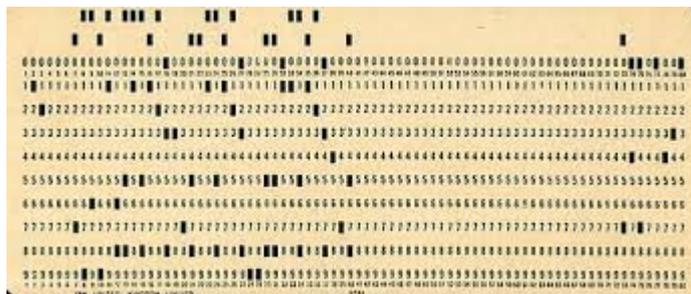


Foto Cartão Perfurado



Foto DEC-10.



Fonte: Arquivo pessoal da servidora Vera Pontes. Foto de servidora do NPD usando a console do DEC-10.

Segunda Década

1983 Compra dos primeiros microcomputadores CP-500 e descentralização dos servidores do NPD em diversos setores da universidade com o computadores da marca Cobra.



Foto CP-500.



Foto: Servidora do NPD usando um computador da marca Cobra (1988).

1989 Substituição do DEC-10 pelos computadores da Unisys.



Foto Computador Unisys.

1990 Oferta de cursos de Informática, com a criação da Divisão de Aplicações Acadêmicas/NPD para a comunidade universitária e extensivos aos dependentes dos servidores da UFC.



Foto: Tela de Processador de Texto.

1990 Chegada dos computadores de modelos cliente/servidores.



Fonte: Arquivo pessoal da servidora aposentada Cláudia Castelo.



Fonte: Arquivo pessoal da servidora aposentada Cláudia Castelo.



Fonte: Arquivo pessoal da servidora aposentada Cláudia Castelo.



Fonte: Arquivo pessoal da servidora aposentada Cláudia Castelo. Foto de servidoras que trabalharam no NPD (1990).

Terceira Década

- 1991 Desenvolvimento do Sistema de Automação Universitária (SAU), contemplando 11 sistemas da Unisys.
- 1992 Foram realizados os primeiros testes de acesso à Internet, a Rede Mundial de Computadores, mudando definitivamente os rumos da comunicação.
- 1995 Computador A10 e A11, da marca Unisys, unidades de fita magnética, controlador de rede, gabinetes de modems usados pelo sistema SAU, ligados a 356 terminais e 146 impressoras, total de 502 estações.
Rede de microcomputadores: servidores de arquivos de rede Interna do NPD, um computador com 1GB de disco, dois computadores 2 GB de disco e cd-rom, todos com 32 MB de memória e sistema operacional de 32 bits, Windows-NT, interligando 90 microcomputadores na área administrativa e salas de aula, e duas estações IBM-Risc 6000. Além de gabinete e fibra óptica com hub interligando o NPD aos Departamentos de Computação, Física, Química, NUTEC, Mestrado em Recursos Hídricos, Engenharia Elétrica, Biblioteca de C&T e Departamento de Fitotecnia. Além do sistema de fornecimento ininterrupto de energia elétrica e refrigeração.
Instalado o computador científico (Projeto CENAPAD). Ao NPD foi destinada a tarefa de instalar e manter todas estas redes e sua interligação ao Super-computador.



Foto: Encontro do pessoal da STI.

Quarta Década

- 2001 Contrato com a Techne Engenharia de Sistemas Ltda (sistema operacional Hades e Archon: Protos, Lyceum, Argos e Ágora), utilizando o modelo cliente/servidor.

- 2009 Mudança do nome para Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e mudança da estrutura organizacional.
Desenvolvimento do Sophia.
Os módulos do Sistema Integrado de Informações Institucionais (SI3) começaram a ser implantados.
- 2010 Serviços prestados pela empresa G&P ITO & BPO Company pela realização dos serviços prestados na implantação e manutenção do SI3.

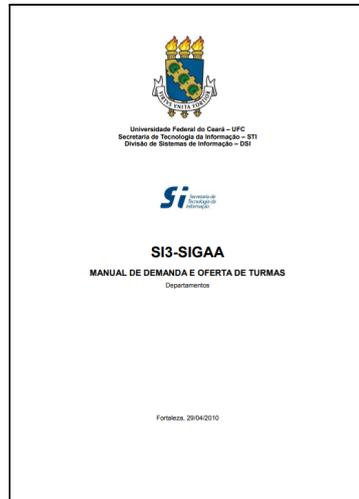


Foto Capa do Manual do SI3.

Quinta Década

- 2011 Contrato com a Techne Engenharia de Sistemas Ltda (Sistema Argos e Ágora).
- 2011 Inauguração do Datacenter e backbone.



Fonte: Fotos acervo da STI.

2013

Inaugurada em novembro, a Sala-Cofre, ambiente de alta disponibilidade para sistemas críticos, representa um dos equipamentos de segurança de dados mais significativos para a UFC. Instalada no andar térreo da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), atualmente conta com 27 (vinte e sete) computadores, do tipo servidor, cada um com capacidade de 192 GB RAM e dois processadores, 3 (três) servidores de gerência de Wi-fi e duas bibliotecas de fitas de backup (STI + UFC Virtual), com armazenamento Storage (aquisição em 2015) de área 290 TiB.

Trata-se de um espaço seguro, construído com paredes corta-fogo certificadas de acordo com o padrão estabelecido pela NBR 15.247 (2004), destinando-se à proteção de equipamentos críticos de TI, bem como das informações que estes processam e armazenam. Normalmente, são construídas com estruturas modulares e pré-fabricadas. São células autoportantes e independentes que podem estar dentro ou fora do ambiente principal do Data Center. A finalidade primordial da Sala-Cofre é proteger conteúdos sensíveis à temperatura e à umidade.



Foto: Sala-Cofre.



Foto: Inauguração da Sala-Cofre.



Foto: Pessoal da STI em evento (2011).

2016 Encerrado o contrato com a Techne Engenharia de Sistemas Ltda.

2017 De outubro a dezembro, o período de testes do Ponto Eletrônico no Sistema SI3.

2018 Implantação do Ponto Eletrônico no SI3.
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UFC.



Foto Sistema do SI3.



Foto: Solenidade de lançamento do SEI.

2019 Em junho foi realizada a implantação oficial do link de 10Gbps.

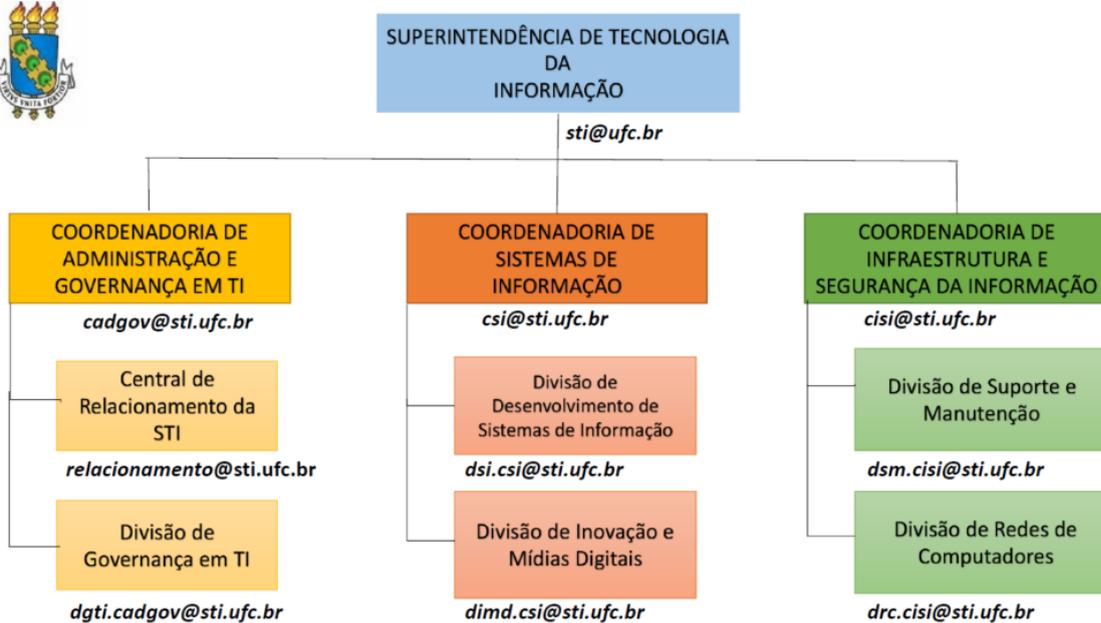


Foto Aumento da capacidade de serviços.

2020 Mudança do nome de Secretaria de Tecnologia da Informação para Superintendência de Tecnologia da Informação, contemplando mudança da infraestrutura organizacional.



Foto: Mudança do nome de Secretaria para Superintendência.



Conforme Resolução nº 23 CONSUNI, de 18 de dezembro de 2020

Foto Organograma da STI.